

vante, sob a direção de José Renato.

"Marido magro, mulher chata", de Augusto Boal, despediu-se no domingo do cartaz, completando 115 representações. Após o espetáculo, realizou-se uma festa dos atores, na própria arena.

ENTREGA DOS PREMIOS AOS "MELHORES"

Realizou-se ontem, na Biblioteca Municipal, a solenidade de entrega dos premios aos "melhores de 1956". Foi a seguinte a escolha dos criticos militantes: melhor espetáculo de companhia profissional — "A casa de chá do luar de agosto", encenado pelo TBC; autor vivo da melhor peça brasileira — Maria Clara Machado, por "Pluft, o fantasma"; melhor tradutor — Onestaldo de Pennafort, pela tradução de "Otelo"; melhor diretor — Maurice Vaneau, pela encenação de "A casa de chá do luar de agosto"; melhor interprete feminino — Tonia Carrero, pelo conjunto de desempenhos; melhor interprete masculino — Paulo Autran, pelo conjunto de desempenhos; melhor cenografo — João Maria dos Santos; melhor figurinista — Aldo Calvo; melhor coadjuvante feminino — Margarida Rey; melhor coadjuvante masculino — Ziembinski recusou o premio que lhe foi atribuido; melhor espetáculo de grupo amador — "Pluft, o fantasma", encenado pelo "Tablado". Foram distribuidos diplomas ás seguintes revelações: diretor — Augusto Boal; interprete feminino — Maria Helena; interprete masculino — Gianfrancesco Guarnieri, e figurinista — Willys de Castro. Foram atribuidos, também, premios especiais, a Alfredo Mesquita, pelo trabalho em prol do teatro; a Silveira Sampaio, como autor-produtor-interprete-diretor de "No País dos Cadillacs", e a Consuelo Leandro, como interprete do teatro de revista.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPrensa

Comitê Social da Associação

"A casa de chá do luar de agosto", encenado pelo TBC; autor vivo da melhor peça brasileira — Maria Clara Machado, por "Pluft, o fantasma"; melhor tradutor — Onestaldo de Pennafort, pela tradução de "Otelo"; melhor diretor — Maurice Vaneau, pela encenação de "A casa de chá do luar de agosto"; melhor interprete feminino — Tonia Carrero, pelo conjunto de desempenhos; melhor interprete masculino — Paulo Augusto de Juru-Mirim e Salto Grande

O ESTADO DE S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1957

Antes de Juru-Mirim e Salto Grande

Mario Lopes Leão, a abertura de concorrência publica para a construção de pontes de Juru-Mirim e Salto Grande, de acordo com os

a de- e um ecem John hern Sid- nore, Ri-



can- in- que fri- de milip